

Relatório Anual da Evolução da Negociação Coletiva

Portugal, 2025

Uma nova etapa na análise da negociação coletiva

Uma nova etapa na análise da negociação coletiva

O relatório mantém a continuidade analítica, mas passa a beneficiar de uma forma diferente de coligir, estruturar e explorar os dados.

mesmo relatório

continuidade da série e dos critérios principais

+ dados tratados

maior capacidade de leitura, comparação e exploração futura

+ sinais temáticos

melhor visibilidade de temas emergentes e setores abrangidos

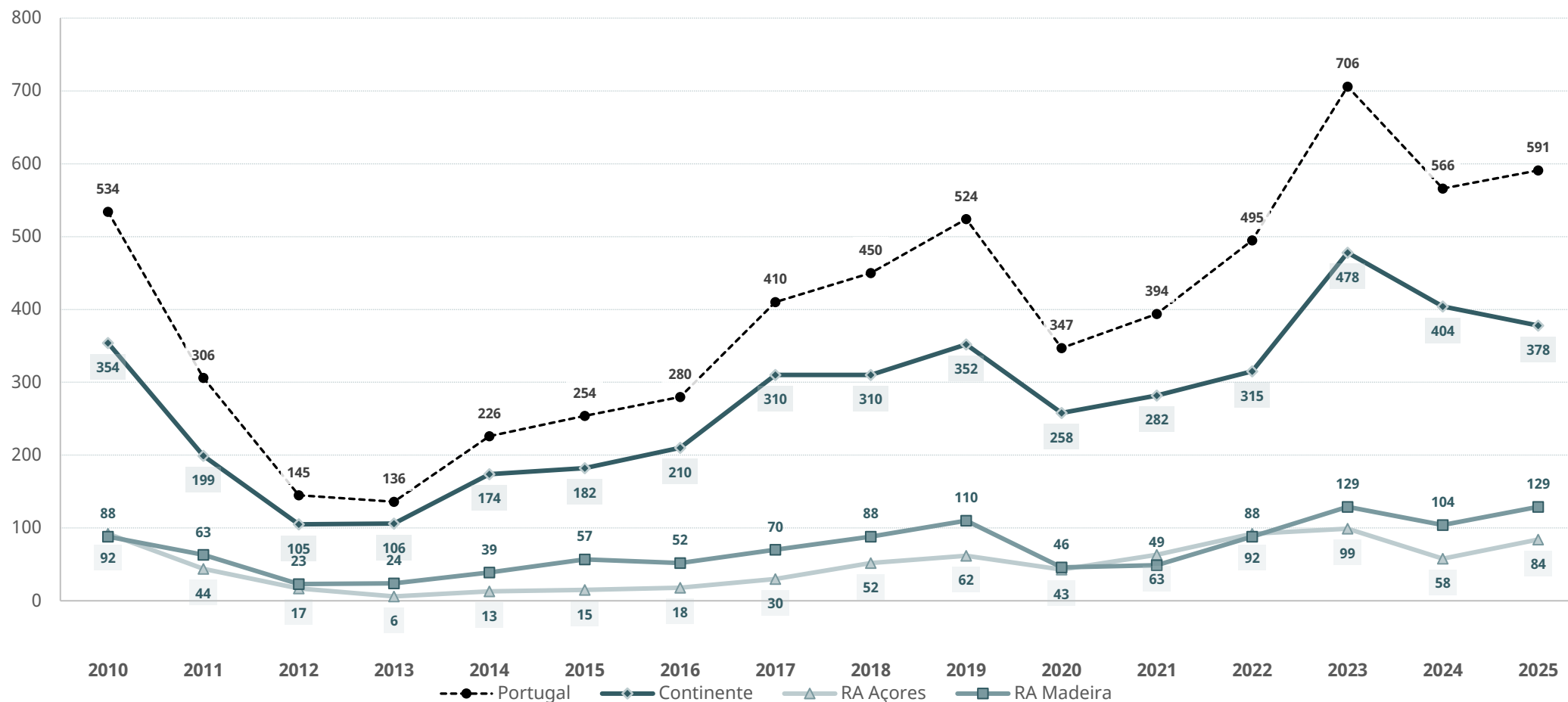
Índice reformulado e novos instrumentos de leitura

A reorganização temática procurou facilitar a leitura do relatório e aproximar a análise das perguntas que interessam a quem decide, negocia e acompanha.



IRCT publicados em Portugal

Instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho, por âmbito geográfico – 2010-2025



Negociação coletiva em 2025: os grandes números

277

convenções publicadas

885 mil

trabalhadores potencialmente abrangidos

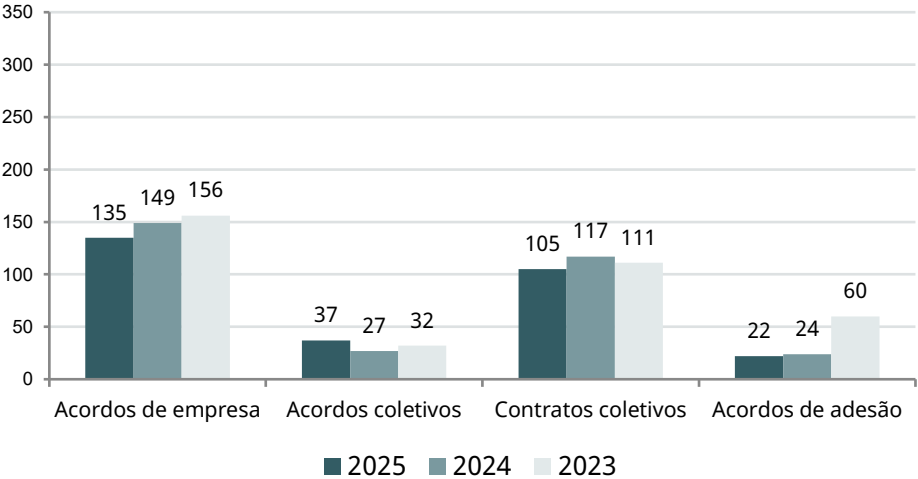
107 mil

trabalhadores potencialmente abrangidos por PCT

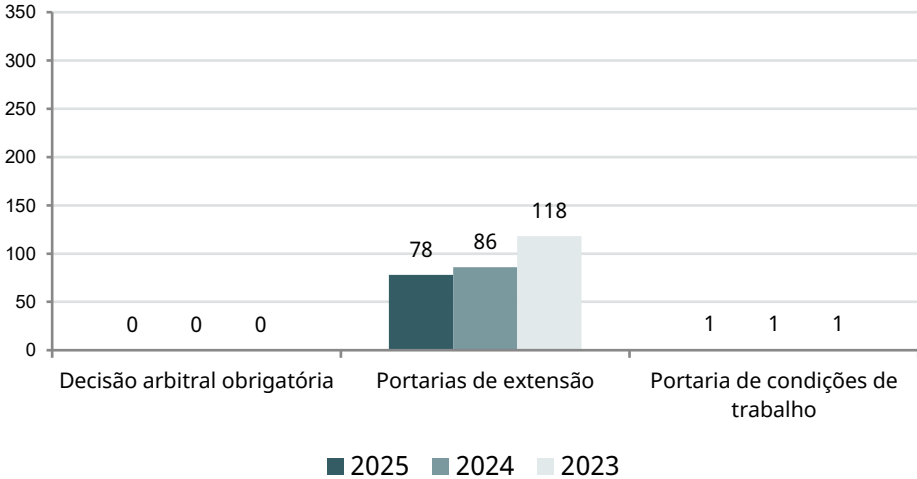
76

portarias de extensão

IRCT negociais

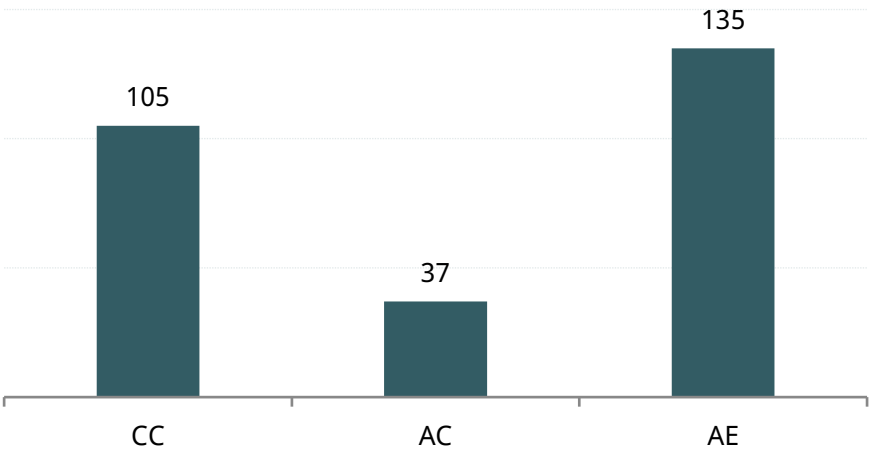


IRCT não negociais

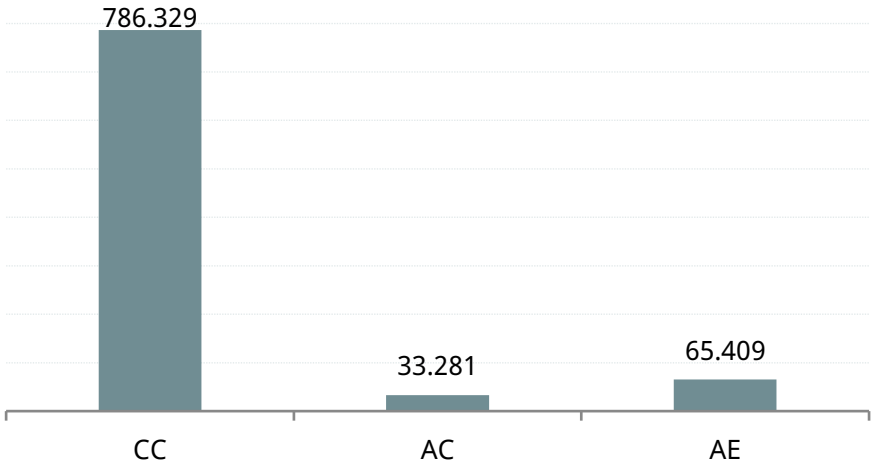


Estrutura e cobertura da contratação coletiva

Os Acordos de Empresa podem ser numerosos, mas os Contratos Coletivos concentram maior cobertura de trabalhadores.



Número de convenções



Trabalhadores potencialmente abrangidos

Contratação coletiva na Administração Pública

Em 2025, a negociação coletiva na Administração Pública ganhou expressão sobretudo pela sua abrangência institucional, mais do que apenas pelo número de instrumentos publicados.

124

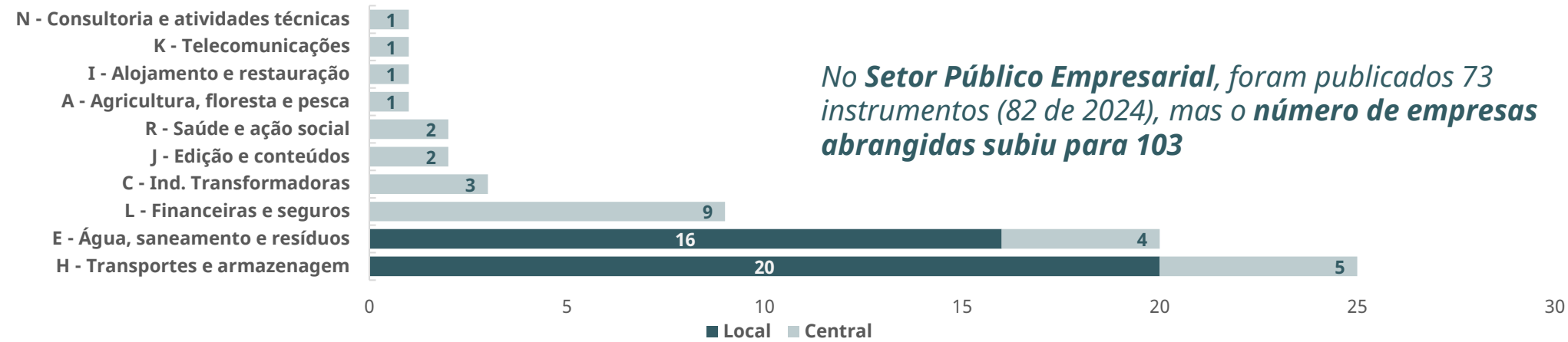
Acordos Coletivos de Empregador Público, uma subida relativamente aos 104 de 2024

1

Acordo Coletivo de Carreira Especial, carreira médica

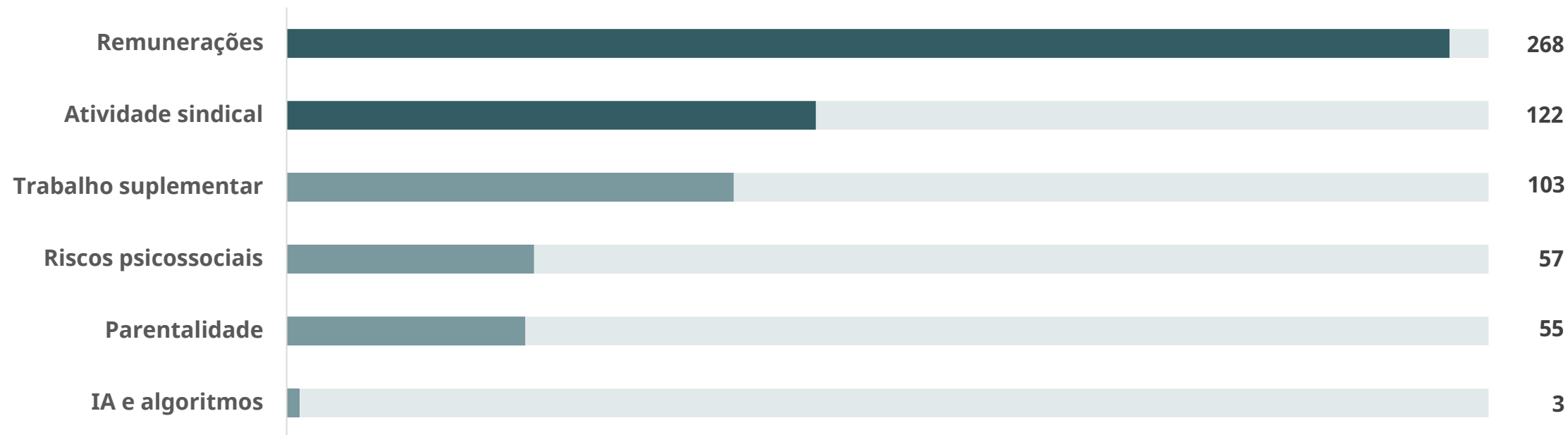
ACEP

predomínio da Administração Local, repartindo-se maioritariamente entre **freguesias (55,5%)** e **municípios (40,5%)**



Os temas ganham escala quando são comparáveis

Da centralidade salarial à inovação da IA, é importante notar que a relevância de um tema se mede pelo seu potencial impacto estratégico e não apenas pela sua frequência binária.



Remunerações: o tema transversal

Presente em quase todas as convenções, a matéria remuneratória continua a ser o eixo dominante da negociação coletiva.

96,8%

do universo das convenções publicadas

99,8%

dos trabalhadores potencialmente abrangidos

central

atualização de tabelas salariais



Tempo de trabalho e atividade sindical

Depois das remunerações, destacam-se as matérias que organizam a prestação de trabalho e a representação coletiva dentro das empresas.

Trabalho suplementar



Regulação de limites, acréscimos remuneratórios e descansos.

Atividade sindical



Crédito de horas, informação e consulta, exercício sindical e meios digitais.

Nota: Embora a atividade sindical surja com expressão elevada, muitas cláusulas reproduzem o regime legal.

Riscos psicossociais e assédio

57

convenções abordam estas matérias

assédio

predomínio claro dentro do tema

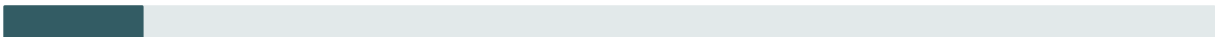
10

convenções referem outros riscos psicossociais

Sinal de leitura

O tema já aparece de forma reconhecível, mas ainda concentrado no assédio, códigos de boa conduta e referências mais pontuais ao bem-estar e à saúde mental.

Trabalhadores potencialmente abrangidos



113.897

Inteligência artificial e algoritmos

A presença ainda é residual, mas relevante como sinal de antecipação regulatória.

3

convenções com referência expressa

Transparência e informação

Proteção perante decisões automatizadas

Necessidade de acompanhamento futuro



Parentalidade e conciliação

O tema da parentalidade continua a ser um dos pilares fundamentais da proteção social na negociação coletiva portuguesa, apresentando uma incidência significativa na estruturação das relações laborais

Licenças mais favoráveis

alargamento ou melhoria face ao mínimo legal

Medidas de conciliação

organização do tempo de trabalho e compatibilização familiar

Direitos parentais

reforço e especificação das situações protegidas

Novas respostas para novas realidades

Para além dos grandes temas, existem cláusulas pontuais que merecem destaque enquanto sinais de mudança, sem lhes atribuir peso estatístico excessivo.

- Português como língua estrangeira
- Acumulação de férias de dois anos
- Trabalho ao ar livre/ vindimas
- Dispensa por nascimento de neto
- Dispensa de um dia por quadrimestre
- Apoio natalidade 250€ anuais até 4 anos de filho ou enteado;
meio-dia pelo aniversário do filho; 50 € cheque aniversário

Principais conclusões

- 1 — Remunerações continuam centrais
- 2 — Tempo de trabalho mantém relevância
- 3 — Atividade sindical permanece estruturante
- 4 — Emergem novos temas, ainda com peso desigual
- 5 — A nova metodologia amplia a capacidade analítica

Equipa

—— **Teresa Coelho Moreira** – Perita

—— **Cristina Rodrigues** – Coordenadora Executiva

—— **António Fula**

—— **Manuel Alves**

—— **Micael Pereira**

—— **Nélia Nobre**